

Marca Industrial

FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICQ BRASIL

Sistema
FIEG

Informativo do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás
FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil

Sesi Goiás

Com atuação nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social, o Sesi Goiás atendeu perto de 850 empresas e instituições neste ano, cobrindo 80 municípios goianos. Entre as metas estabelecidas para 2010, a instituição do Sistema Fieg prevê realizar 39.560 matrículas no ensino regular (educação básica, ensino fundamental e médio), educação de jovens e adultos e educação continuada, num incremento de 29% em relação às 30.629

matrículas feitas em 2009. As ações educativas e preventivas deverão atender a 99.438 trabalhadores e seus dependentes, diante de 78.808 atendidos em 2009. Com a aquisição de mais quatro unidades odontológicas móveis, elevando para 14 o total de trailers, além de 23 unidades fixas nas empresas, o Sesi Goiás planeja atender 84.563 pessoas no próximo ano, em comparação com mais de 75 mil atendimentos realizados neste ano apenas na área de odontologia.

Novos grupos

Empresas de Catalão, Rio Verde e Região Metropolitana de Goiânia podem aderir aos novos grupos que iniciam o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) em 2010. O IEL recebe adesão de fornecedores daquelas regiões até dia 25 de janeiro. A formação de novos grupos

foi aprovada pelo Comitê Nacional do Programa, composto pela CNI, IEL Núcleo Central e Sebrae Nacional. A associação entre essas instituições, no segundo semestre de 2009, gerou aos participantes o subsídio de 50% para a qualificação, que segue agora as diretrizes do programa nacional.

Recuperação

A arrancada dos desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em outubro no Estado compensou o tombo registrado no bimestre agosto e setembro, quando o valor dos empréstimos liberados pela instituição havia despencado 45,8% em relação aos mesmos dois meses de 2008. A indústria liderou

esse processo, respondendo por 63,8% dos desembolsos totais em outubro deste ano, quando recebeu injeção de R\$ 474,13 milhões, num aumento de 104,6%. No acumulado dos primeiros 10 meses de 2009, os desembolsos totais cresceram 3% em Goiás, para R\$ 4,148 bilhões, com avanço de 24% para a indústria (R\$ 2,358 bilhões).

Previsões

A demanda por projetos de engenharia de grande porte continua aquecida e deverá explicar parcialmente o avanço nos desembolsos totais do BNDES, estimados entre R\$ 125 bilhões e R\$ 130 bilhões em 2009, frente a R\$ 95 bilhões um ano antes. "Na verdade, há um processo generalizado de retomada dos

investimentos, com destaque, até onde se pode perceber, para os setores de infraestrutura, incluindo construção e energia (geração, transmissão e distribuição), serviços e bens de capital (máquinas e equipamentos)", avalia Marcelo Nascimento, gerente da área de pesquisas econômicas do BNDES.